

Curitiba, 14 de novembro de 2023.

NOTA À IMPRENSA

13º salário do mercado formal deve injetar R\$ 9,855 bilhões na economia dos principais municípios paranaenses em 2023

Até dezembro de 2023, estima-se que deverão ser injetados na economia dos principais municípios paranaenses aproximadamente de R\$ 9,855 bilhões, em decorrência do pagamento do 13º salário – corresponde a 78,2% do total a ser injetado no mercado formal (celetista e estatutário) da economia paranaense em 2023. **Este montante será pago aos trabalhadores do mercado formal.** Cerca de 2,626 milhões de paranaenses serão beneficiados com um rendimento médio de R\$ 3.752,99. Estas são as estimativas do Escritório Regional do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) no Paraná. Para a realização do estudo, foram selecionados os quarenta maiores municípios em relação ao maior estoque de empregos formais no ano de 2021, com base na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Para o cálculo do impacto, o DIEESE leva em conta dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), ambos do Ministério do Trabalho e Emprego. No caso da RAIS, o DIEESE considerou todos os assalariados com carteira assinada, empregados no mercado formal, no setor público (celetistas ou estatutários) e privado, que trabalhavam em dezembro de 2021, acrescido do saldo do Caged de janeiro de 2022 a setembro de 2023. Em função da não disponibilidade de informações para o nível geográfico municipal, não foram considerados nos cálculos os seguintes segmentos: empregados domésticos com carteira assinada; beneficiários – aposentados e pensionistas – do Regime Geral de Previdência Nacional (RGPS) do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS); e aposentados e pensionistas pelos Regimes Próprio de Previdência Social (RPPS's) da União, Estado e dos municípios.

Para efeito do cálculo, o DIEESE não leva em conta os autônomos, assalariados sem carteira ou trabalhadores com outras formas de inserção no mercado de trabalho, que, eventualmente, recebem algum tipo de abono de fim de ano, nem os valores envolvidos nesses

abonos, uma vez que esses dados são de difícil mensuração. Além disso, não há distinção dos casos de categorias que recebem ao menos parte do 13º antecipadamente, por definição, por exemplo, de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) ou Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Analisando as cidades abrangidas no estudo, constatou-se concentração dos valores a serem injetados na economia paranaense em poucos municípios, sendo que apenas três dos quarenta, Curitiba (35,4%), Londrina (4,8%) e Maringá (4,6%), respondem por 44,9% do total. O maior valor médio para o 13º deve ser pago em Curitiba (R\$ 4.695,45) e o menor em Matelândia (R\$ 2.180,69).

ESCRITÓRIO REGIONAL DO PARANÁ – DIEESE/PR

DIREÇÃO SINDICAL: Agisberto Rodrigues Ferreira Junior (Fetropar), Antônio Carlos da Silva (Sindipetro-PR/SC), Célio das Neves (Sintrafucarb), Katlin Massaneiro de Salles (Sind. dos Bancários de Curitiba), Leandro José Grassmann (Senge-PR), Odilon Adriano de Oliveira (Sismuc), Pablo Sérgio Mereles Diaz (Fetec-PR) e Paulo Roberto dos Santos Pissinini Junior (Sind. dos Metalúrgicos da Grande Curitiba).

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL:

Rafael Montanari Durlo – Economista e Técnico do DIEESE-PR
Sandro Silva – Economista e Supervisor Técnico do DIEESE-PR

Tabela 1 - Impacto do 13º salário do Mercado Formal de Trabalho, nos principais municípios do Paraná - 2023

Município	Empregos ⁽¹⁾	Valor médio ⁽²⁾	13º salário	Part (%)
Almirante Tamandaré	14.536	2.708,64	39.372.843	0,31%
Apucarana	35.984	2.688,08	96.727.692	0,77%
Arapongas	38.708	2.800,53	108.402.770	0,86%
Araucária	49.166	3.930,38	193.240.864	1,53%
Cambé	27.595	3.007,01	82.978.503	0,66%
Campo Largo	34.047	3.120,23	106.234.324	0,84%
Campo Mourão	30.216	3.395,33	102.593.297	0,81%
Cascavel	121.932	3.145,68	383.558.961	3,04%
Castro	20.861	3.032,03	63.251.180	0,50%
Cianorte	25.923	2.721,06	70.538.077	0,56%
Colombo	45.552	3.036,37	138.312.937	1,10%
Cornélio Procópio	19.411	2.524,60	49.004.990	0,39%
Curitiba	951.387	4.695,45	4.467.186.641	35,44%
Dois Vizinhos	16.052	2.902,71	46.594.271	0,37%
Fazenda Rio Grande	22.427	3.141,31	70.450.218	0,56%
Foz do Iguaçu	69.737	3.451,96	240.729.354	1,91%
Francisco Beltrão	30.785	3.041,23	93.624.336	0,74%
Guarapuava	50.602	3.317,72	167.883.427	1,33%
Ibiporã	15.572	2.943,75	45.840.126	0,36%
Irati	13.301	2.608,59	34.696.860	0,28%
Londrina	174.859	3.462,34	605.420.777	4,80%
Mandaguari	14.030	2.845,80	39.926.637	0,32%
Marechal Cândido Rondon	19.181	3.080,12	59.079.710	0,47%
Maringá	175.552	3.312,27	581.476.185	4,61%
Matelândia	11.872	2.180,69	25.889.096	0,21%
Medianeira	21.874	3.044,68	66.599.243	0,53%
Palmas	12.182	2.638,04	32.136.570	0,25%
Palotina	18.683	2.907,49	54.320.714	0,43%
Paranaguá	42.195	3.527,35	148.836.371	1,18%
Paranavaí	25.834	2.936,67	75.866.005	0,60%
Pato Branco	34.616	3.357,69	116.229.799	0,92%
Pinhais	48.078	3.134,21	150.686.362	1,20%
Ponta Grossa	101.978	3.257,80	332.224.338	2,64%
Rolândia	24.989	2.935,47	73.354.384	0,58%
São José dos Pinhais	116.145	3.889,94	451.796.547	3,58%
Sarandi	15.125	2.756,97	41.699.239	0,33%
Telêmaco Borba	21.568	3.431,35	74.007.356	0,59%
Toledo	62.947	3.011,28	189.551.198	1,50%
Umuarama	34.632	2.682,13	92.887.623	0,74%
União da Vitória	15.680	2.642,92	41.441.060	0,33%
Subtotal	2.625.814	3.752,99	9.854.650.884	78,17%
Part. Municípios / Estado (%)	75,5%	-	78,2%	-
Total do Estado	3.476.292	3.626,36	12.606.277.981	100,00%

Fonte: MTE/RAIS e Novo Caged e IBGE/INPC

Elaboração: DIEESE/ER-PR

Notas:

(1) Dados da RAIS 2021 + saldo do CAGED de jan/2022 a set/2023 (inclui assalariados com carteira dos setores privado e público e estatutários dos governos: federal, estaduais e municipais).

(2) Remuneração média atualizada pela variação do INPC jan/2022 a set/2023 ante jan a dez 2021 (11,24%).